

Semana Epidemiológica 02/2025

Data de publicação: 15 de janeiro de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
298

Casos
confirmados
25

Óbitos em
investigação
0

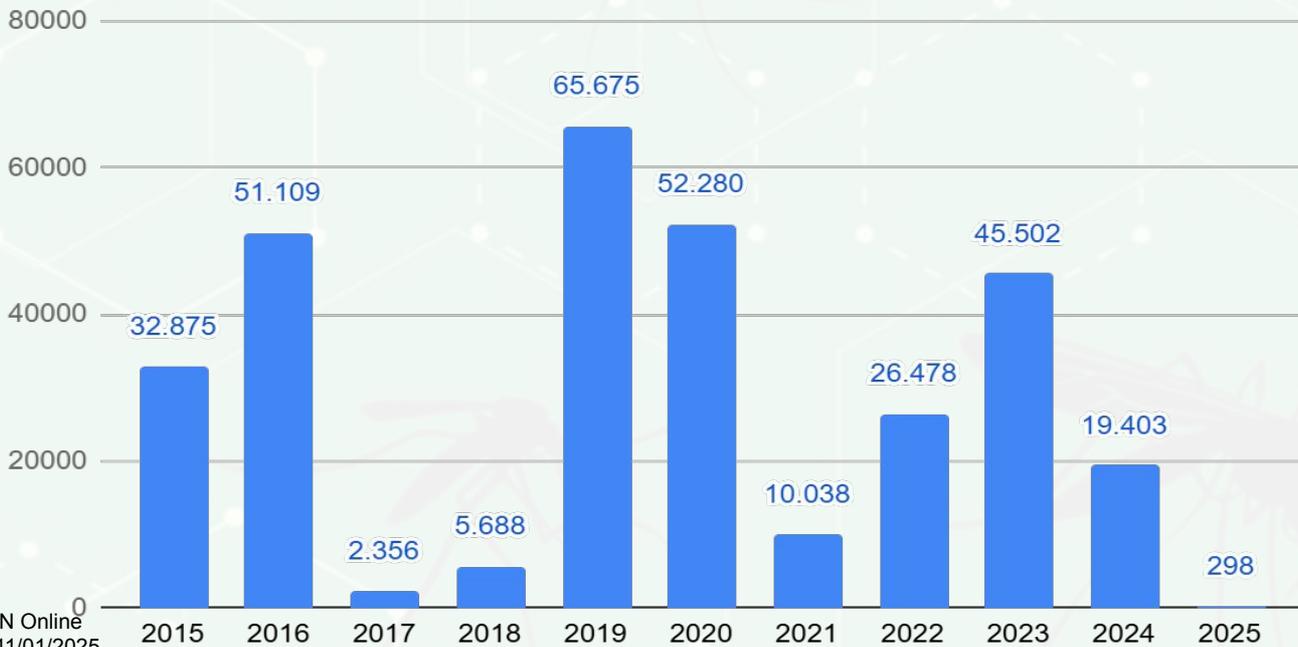
Óbitos
confirmados
0

DENV-1
0

DENV-2
0

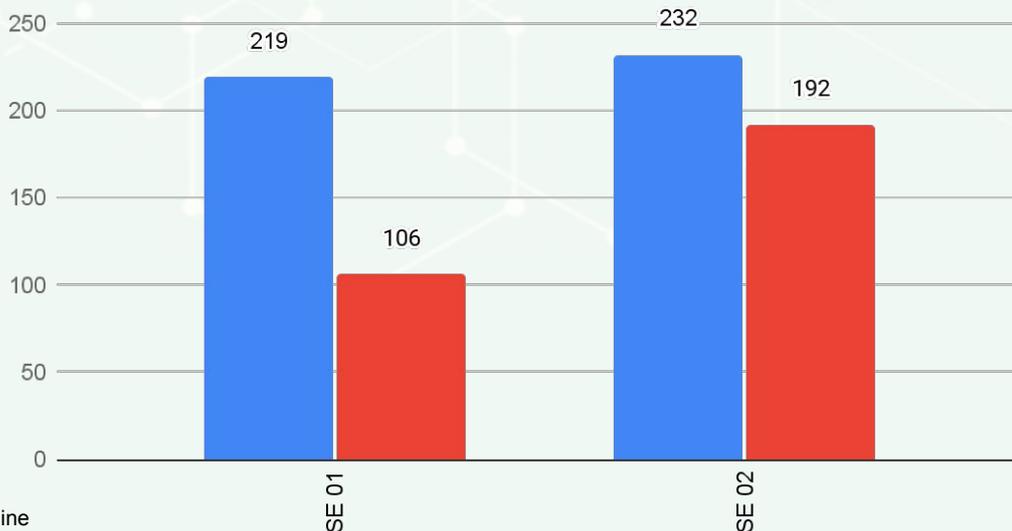
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 02,11 de janeiro de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 11/01/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 11/01/2025

■ 2024 ■ 2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	25
Incidência (por 100 mil habitantes)	0,9
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	298	2.756.700	10,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5007802	Selvíria	40	8.142	491,3
2	5005103	Jateí	8	3.586	223,1
3	5000906	Antônio João	15	9.303	161,2
4	5006275	Paraíso das Águas	8	5.510	145,2
5	5007976	Taquarussu	3	3.625	82,8
6	5002951	Chapadão do Sul	14	30.993	45,2
7	5006408	Pedro Gomes	3	6.941	43,2
8	5002902	Cassilândia	8	20.988	38,1
9	5005004	Jardim	9	23.981	37,5
10	5005608	Miranda	9	25.536	35,2
11	5004700	Ivinhema	9	27.821	32,3
12	5004601	Itaquiraí	6	19.433	30,9
13	5008305	Três Lagoas	38	132.152	28,8
14	5000609	Amambai	11	39.325	28,0
15	5007703	Sete Quedas	3	10.994	27,3
16	5003207	Corumbá	25	96.268	26,0
17	5004502	Itaporã	6	24.137	24,9
18	5004403	Inocência	2	8.404	23,8
19	5003256	Costa Rica	6	26.037	23,0
20	5005400	Maracaju	10	45.047	22,2
21	5007307	Rio Negro	1	4.841	20,7
22	5005707	Naviraí	9	50.457	17,8
23	5002407	Caarapó	5	30.612	16,3
24	5006903	Porto Murtinho	2	12.859	15,6
25	5001003	Aparecida do Taboado	4	27.674	14,5
26	5007935	Sonora	2	14.516	13,8
27	5004106	Guia Lopes da Laguna	1	9.939	10,1
28	5006606	Ponta Porã	9	92.017	9,8
29	5001904	Bataguassu	2	23.031	8,7
30	5002209	Bonito	2	23.659	8,5
31	5003454	Deodópolis	1	13.663	7,3
32	5007901	Sidrolândia	3	47.118	6,4
33	5008008	Terenos	1	17.638	5,7
34	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	1	19.818	5,0

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5002100	Bela Vista	1	21.613	4,6
36	5001102	Aquidauana	2	46.803	4,3
37	5003306	Coxim	1	32.151	3,1
38	5007208	Rio Brilhante	1	37.601	2,7
39	5002704	Campo Grande	14	897.938	1,6
40	5003702	Dourados	3	243.368	1,2
41	5000203	Água Clara	0	16.741	0,0
42	5000252	Alcinópolis	0	4.537	0,0
43	5000708	Anastácio	0	24.107	0,0
44	5000807	Anaurilândia	0	7.653	0,0
45	5000856	Angélica	0	10.729	0,0
46	5001243	Aral Moreira	0	10.748	0,0
47	5001508	Bandeirantes	0	7.940	0,0
48	5002001	Batayporã	0	10.712	0,0
49	5002159	Bodoquena	0	8.567	0,0
50	5002308	Brasilândia	0	11.579	0,0
51	5002605	Camapuã	0	13.583	0,0
52	5002803	Caracol	0	5.036	0,0
53	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
54	5003157	Coronel Sapucaia	0	14.161	0,0
55	5003488	Dois Irmãos do Buriti	0	11.100	0,0
56	5003504	Douradina	0	5.578	0,0
57	5003751	Eldorado	0	11.386	0,0
58	5003801	Fátima do Sul	0	20.609	0,0
59	5003900	Figueirão	0	3.539	0,0
60	5004007	Glória de Dourados	0	10.444	0,0
61	5004304	Iguatemi	0	13.796	0,0
62	5004809	Japorã	0	8.148	0,0
63	5004908	Jaraguari	0	7.139	0,0
64	5005152	Juti	0	6.729	0,0
65	5005202	Ladário	0	21.522	0,0
66	5005251	Laguna Carapã	0	6.799	0,0
67	5005681	Mundo Novo	0	19.193	0,0
68	5005806	Nioaque	0	13.220	0,0
69	5006002	Nova Alvorada do Sul	0	21.822	0,0
70	5006200	Nova Andradina	0	48.563	0,0
71	5006259	Novo Horizonte do Sul	0	4.721	0,0
72	5006309	Paranaíba	0	40.957	0,0

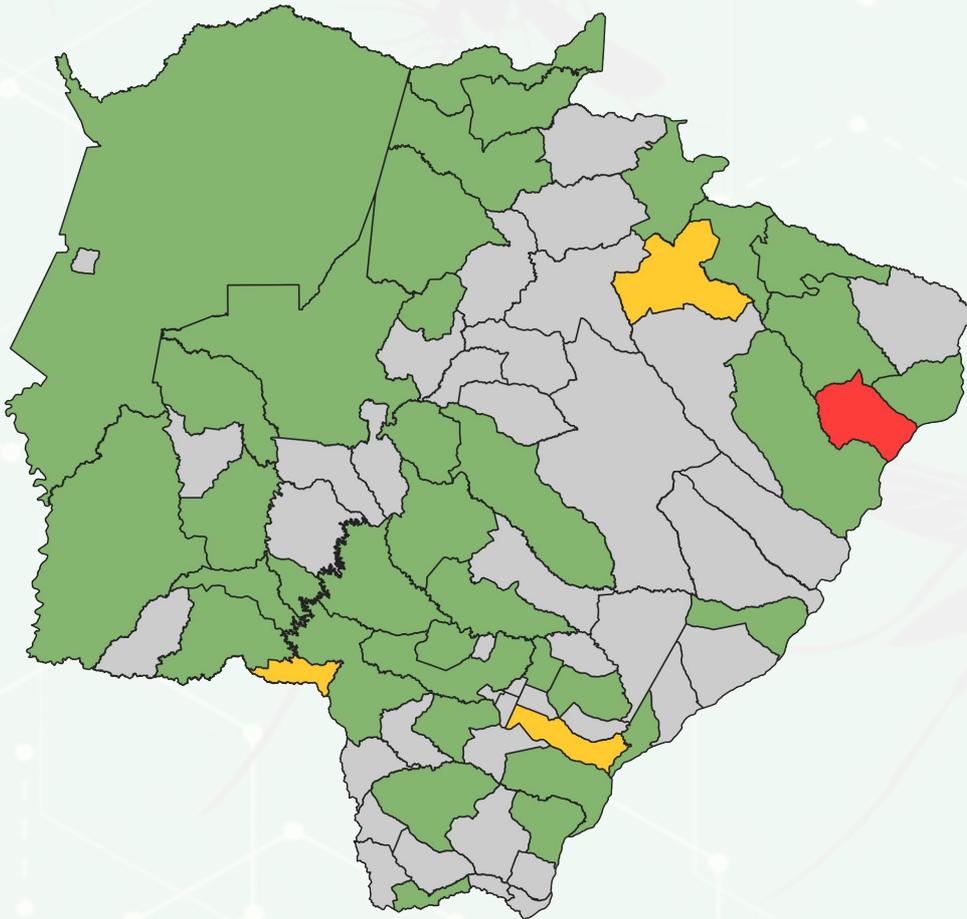
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5006358	Paranhos	0	12.921	0,0
74	5007109	Ribas do Rio Pardo	0	23.150	0,0
75	5007505	Rochedo	0	5.199	0,0
76	5007554	Santa Rita do Pardo	0	7.027	0,0
77	5007695	São Gabriel do Oeste	0	29.579	0,0
78	5007950	Tacuru	0	10.808	0,0
79	5008404	Vicentina	0	6.336	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

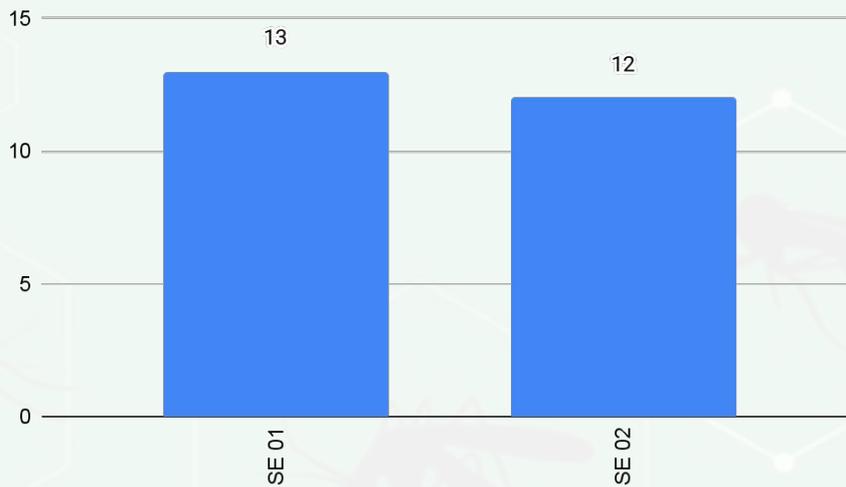
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



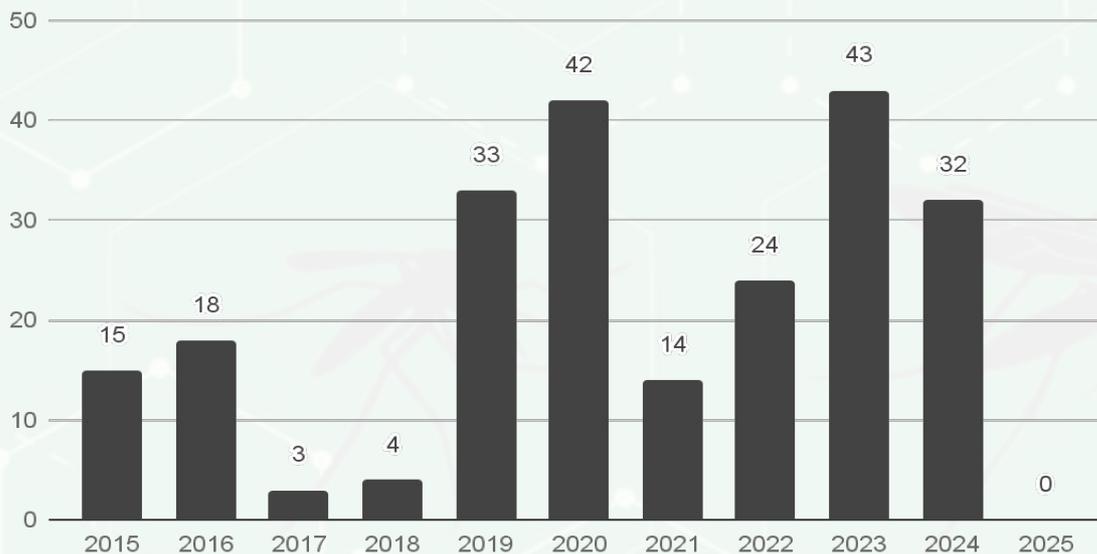
Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

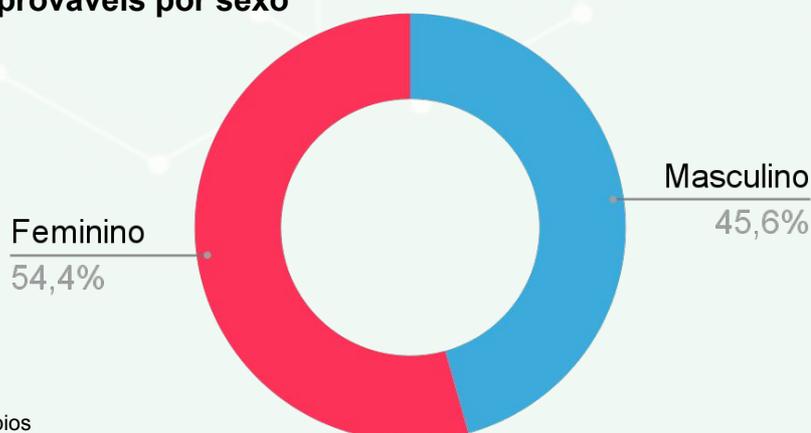
► Série histórica dos óbitos por dengue 2015 à 2025



Fonte: SINAN Online. Dados até 15/01/2025

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

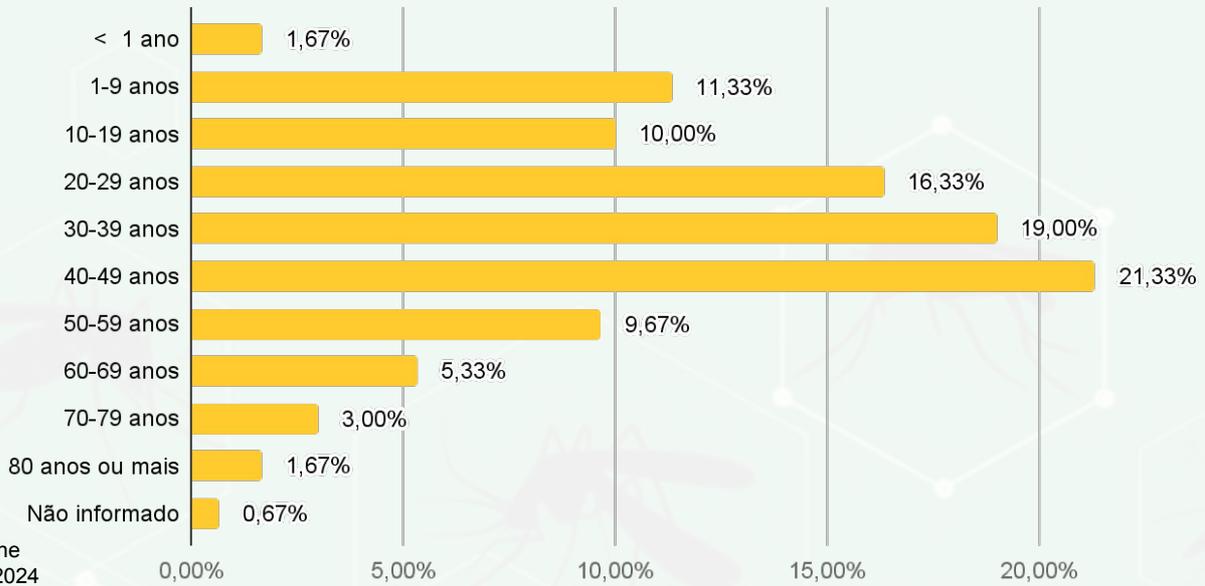


Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



No ano de 2025, todos os 25 casos foram confirmados por critério laboratorial

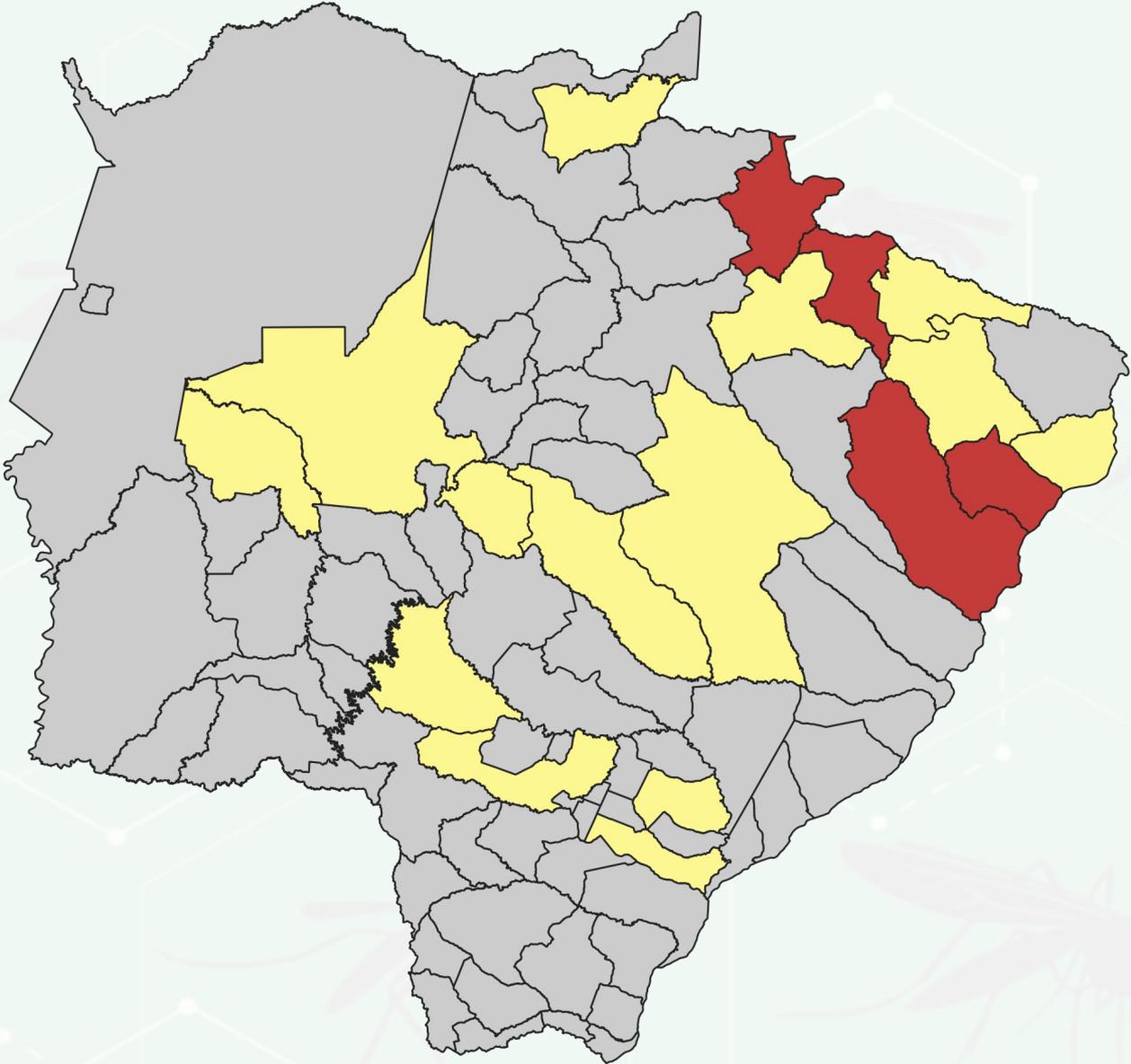
Fonte: SINAN Online
*Dados até 11/01/2025

9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	0	14	0	0
Microrregião de Campo Grande	0	22	4	0
Microrregião de Coxim	0	1	0	0
Microrregião de Jardim	0	0	0	0
Microrregião de Corumbá	0	0	0	0
Microrregião de Dourados	0	3	2	0
Microrregião de Nova Andradina	0	2	0	0
Microrregião de Naviraí	0	0	0	0
Microrregião de Ponta Porã	0	0	0	0
Microrregião de Paranaíba	0	3	0	0
Microrregião de Três Lagoas	0	25	4	0

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

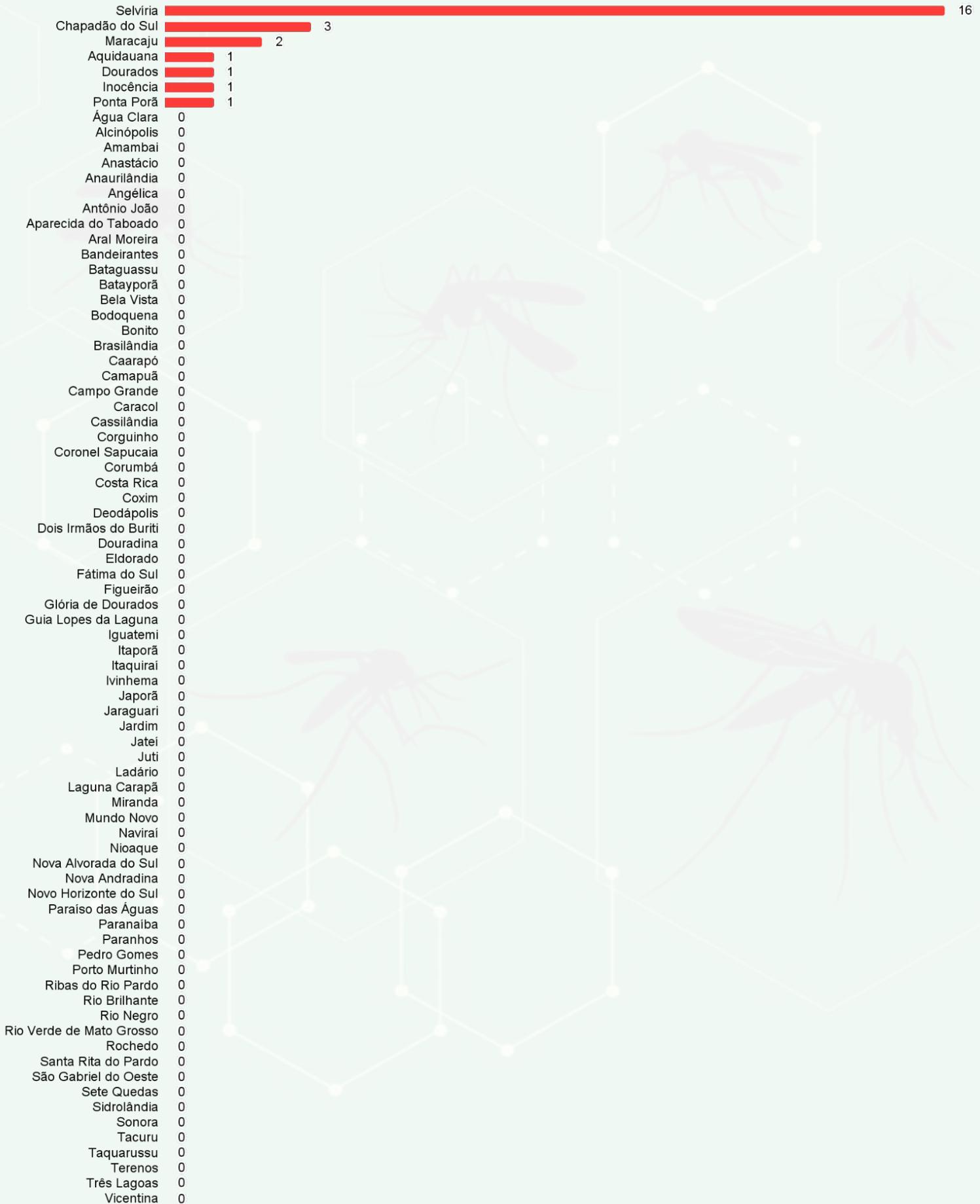


Os casos de DENV 3 estão em investigação, alguns já confirmados que os pacientes tiveram histórico de viagem para região com circulação do sorotipo.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 15/01/2025

		Municípios	%
	DENV-1	0	0%
	DENV-2	10	12,6%
	DENV-1 + DENV-2	0	0%
	DENV-2 + DENV-3	8	10,1%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	0	0%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	0	0%
	Não detectável	61	77,2%
Total		79	100%

► Total de Casos Confirmados de Dengue

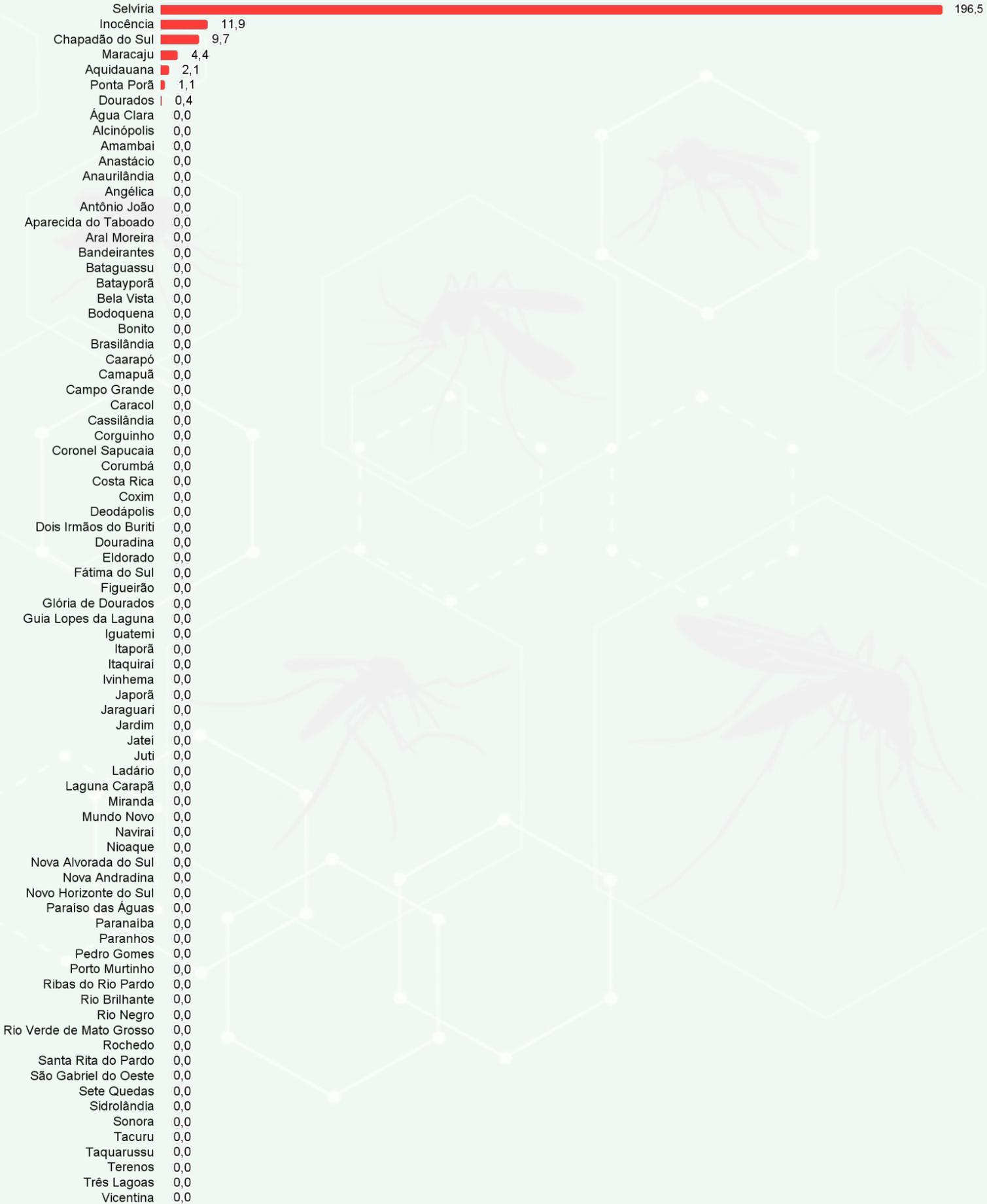


Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	207.796	121.872

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	587	247	69,19%	170	47,62%	357
2	Pedro Gomes	1.021	375	79,11%	180	37,97%	474
3	Taquarussu	403	238	87,18%	103	37,73%	273
4	Batayporã	909	605	75,53%	281	35,08%	801
5	Vicentina	543	261	65,25%	136	34,00%	400
6	Dois Irmãos do Buriti	1.158	558	62,14%	291	32,41%	898
7	Glória de Dourados	945	451	66,81%	212	31,41%	675
8	Figueirão	462	187	63,82%	91	31,06%	293
9	Ivinhema	2.205	1.348	64,84%	636	30,59%	2079
10	Iguatemi	1.441	714	67,81%	317	30,10%	1053
11	Jardim	2.673	1.212	64,85%	546	29,21%	1869
12	Nioaque	1.883	771	74,64%	301	29,14%	1033
13	Tacuru	1.491	683	66,50%	294	28,63%	1027
14	Guia Lopes da Laguna	1.039	340	46,07%	211	28,59%	738
15	Caarapó	3.070	1.241	47,79%	741	28,53%	2597
16	Rio Negro	454	239	66,57%	101	28,13%	359
17	Costa Rica	2.873	1.291	59,00%	612	27,97%	2188
18	Jateí	504	185	70,34%	72	27,38%	263
19	Aparecida do Taboado	2.649	1.233	59,25%	549	26,38%	2081
20	Mundo Novo	1.794	768	51,37%	376	25,15%	1495
21	Bandeirantes	946	315	51,05%	153	24,80%	617
22	Selvíria	872	408	49,45%	203	24,61%	825
23	Paranhos	1.553	897	63,21%	341	24,03%	1419
24	Ladário	1.947	1.012	52,60%	456	23,70%	1924
25	Naviraí	4.286	2.068	52,22%	926	23,38%	3960
26	Fátima do Sul	1.470	617	46,32%	311	23,35%	1332
27	Bataguassu	2.078	834	46,59%	416	23,24%	1790
28	Sonora	1.788	522	45,55%	259	22,60%	1146
29	Deodápolis	1.025	526	51,62%	227	22,28%	1019
30	Coxim	2.889	1.630	67,22%	538	22,19%	2425
31	Angélica	1.118	447	51,44%	191	21,98%	869
32	Bodoquena	810	312	45,41%	149	21,69%	687
33	Três Lagoas	10.918	5.862	55,61%	2.254	21,38%	10541
34	Camapuã	1.150	431	44,90%	203	21,15%	960

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Inocência	728	309	51,93%	125	21,01%	595
36	Brasilândia	1.147	342	40,86%	174	20,79%	837
37	Rochedo	498	211	53,28%	82	20,71%	396
38	Paranaíba	2.888	1.255	45,54%	567	20,57%	2756
39	Aquidauana	3.669	1.733	45,20%	765	19,95%	3834
40	Rio Brilhante	2.934	1.832	56,77%	635	19,68%	3227
41	Rio Verde de Mato Grosso	1.791	800	52,15%	298	19,43%	1534
42	Cassilândia	1.766	1.059	76,02%	268	19,24%	1393
43	Chapadão do Sul	2.907	1.556	59,62%	497	19,04%	2610
44	Sidrolândia	4.336	1.613	42,31%	725	19,02%	3812
45	Caracol	483	168	40,88%	78	18,98%	411
46	Bela Vista	2.172	843	47,73%	331	18,74%	1766
47	Antônio João	993	386	45,79%	158	18,74%	843
48	Itaquiraí	1.880	749	49,77%	270	17,94%	1505
49	Paraíso das Águas	646	265	56,26%	82	17,41%	471
50	Porto Murtinho	1.265	397	34,49%	200	17,38%	1151
51	Bonito	2.317	762	39,46%	322	16,68%	1931
52	Douradina	660	271	59,17%	76	16,59%	458
53	Corumbá	8.065	3.509	44,28%	1.251	15,79%	7924
54	Itaporã	1.970	571	27,72%	323	15,68%	2060
55	Nova Andradina	5.295	1.517	40,31%	584	15,52%	3763
56	Eldorado	1.330	413	46,99%	124	14,11%	879
57	Sete Quedas	751	301	48,24%	88	14,10%	624
58	Ponta Porã	6.988	3.066	39,58%	1.062	13,71%	7747
59	São Gabriel do Oeste	2.047	809	33,40%	331	13,67%	2422
60	Alcinópolis	483	131	37,97%	47	13,62%	345
61	Amambai	3.327	1.380	38,06%	489	13,49%	3626
62	Juti	695	185	29,94%	80	12,94%	618
63	Jaraguari	750	173	31,40%	70	12,70%	551
64	Corguinho	485	127	33,60%	48	12,70%	378
65	Anastácio	1.753	560	29,41%	230	12,08%	1904
66	Aral Moreira	1.103	399	37,25%	127	11,86%	1071
67	Terenos	1.512	339	24,87%	159	11,67%	1363
68	Anaurilândia	617	269	49,72%	60	11,09%	541
69	Miranda	2.692	1.169	49,83%	257	10,95%	2346
70	Santa Rita do Pardo	536	149	26,05%	59	10,31%	572
71	Ribas do Rio Pardo	1.804	455	23,47%	200	10,31%	1939
72	Japorã	1.088	387	42,11%	89	9,68%	919

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Coronel Sapucaia	1.157	391	27,15%	129	8,96%	1440
74	Maracaju	2.716	630	18,45%	303	8,87%	3415
75	Campo Grande	62.765	16.219	23,90%	6.020	8,87%	67859
76	Nova Alvorada do Sul	1.757	478	24,55%	169	8,68%	194
77	Água Clara	1.201	305	20,08%	122	8,03%	1519
78	Laguna Carapã	880	184	29,30%	42	6,69%	628

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5751	30,40%	4130	21,83%	18918

*Dados extraídos em 10/01/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{N^{\circ} \text{ de armadilhas positivas}}{N^{\circ} \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{N^{\circ} \text{ de ovos}}{N^{\circ} \text{ de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

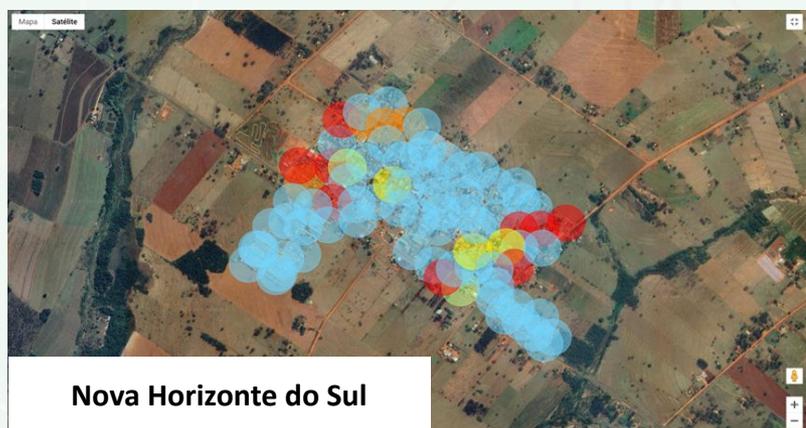
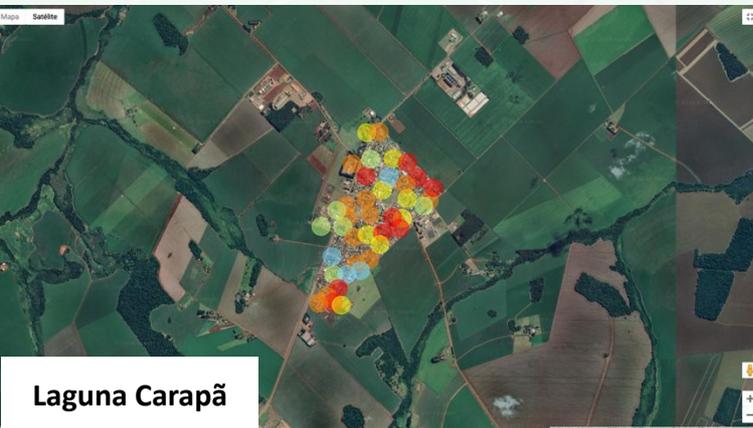
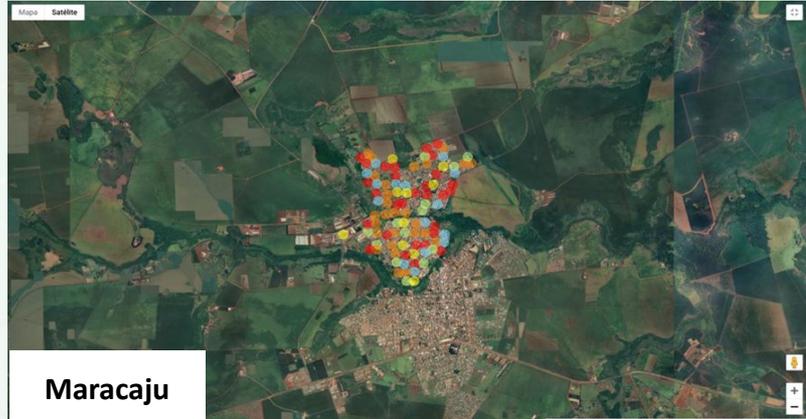
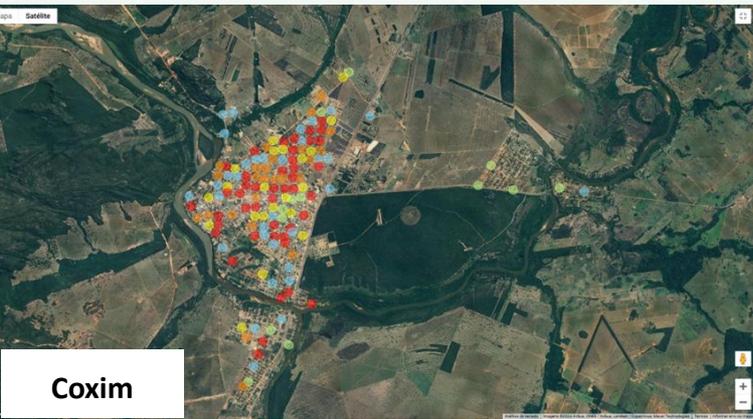
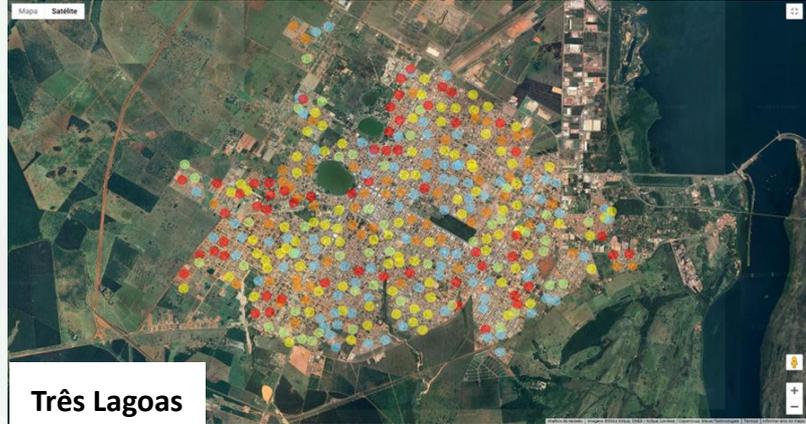
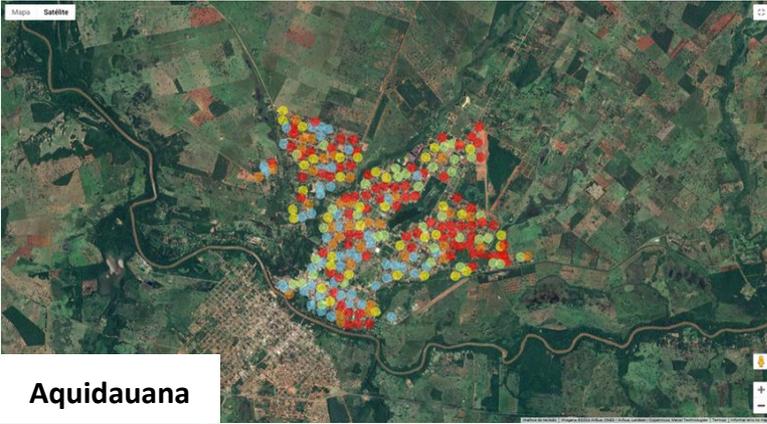
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

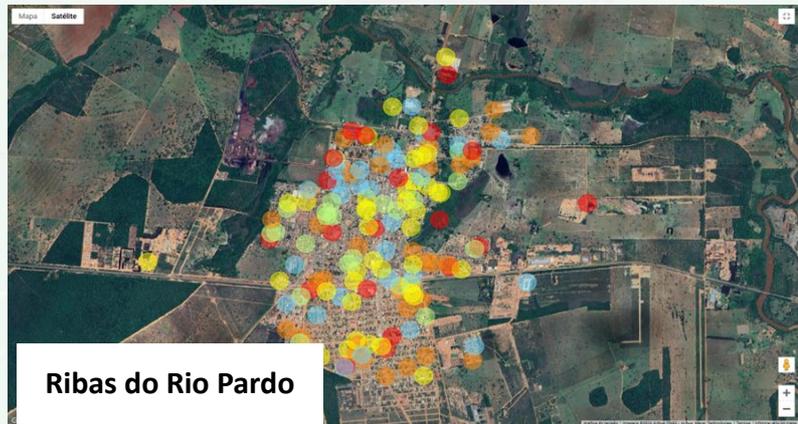
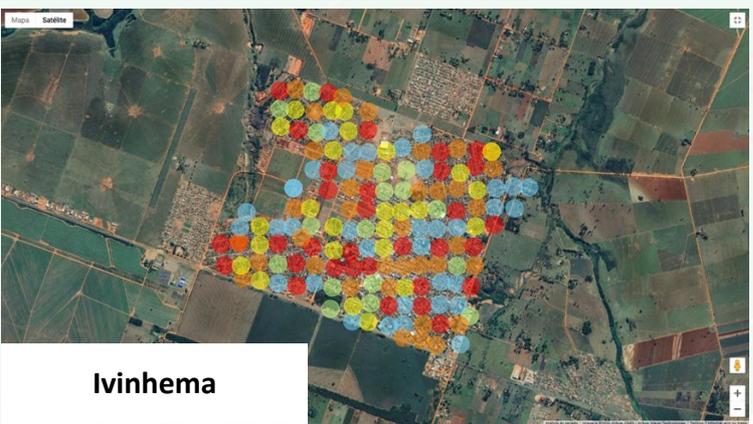
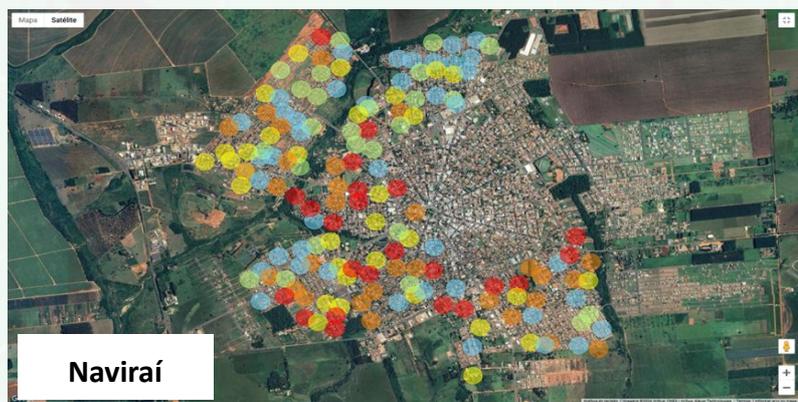
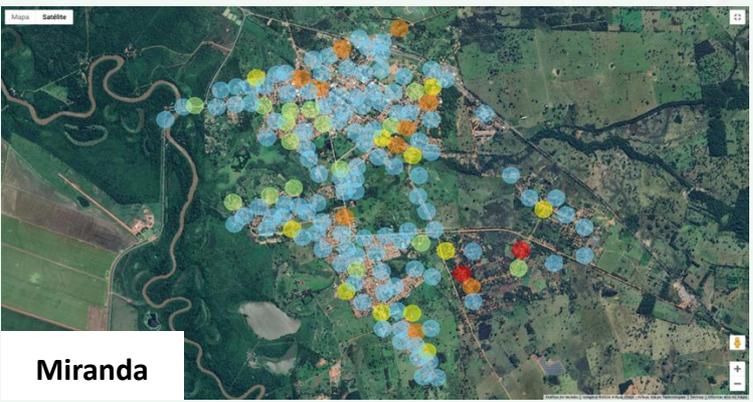
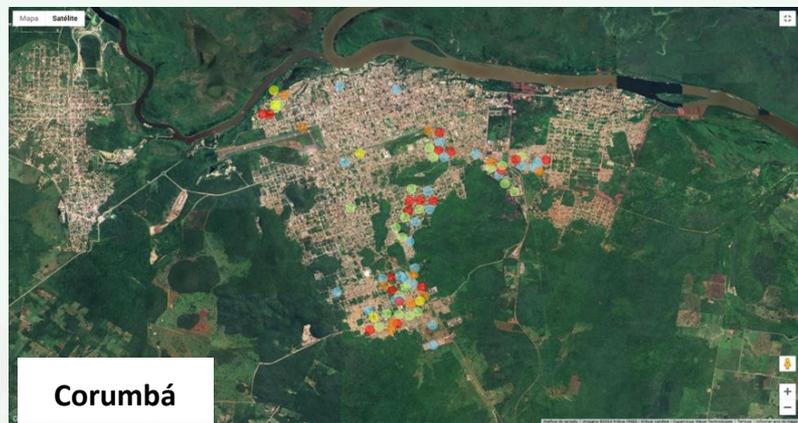
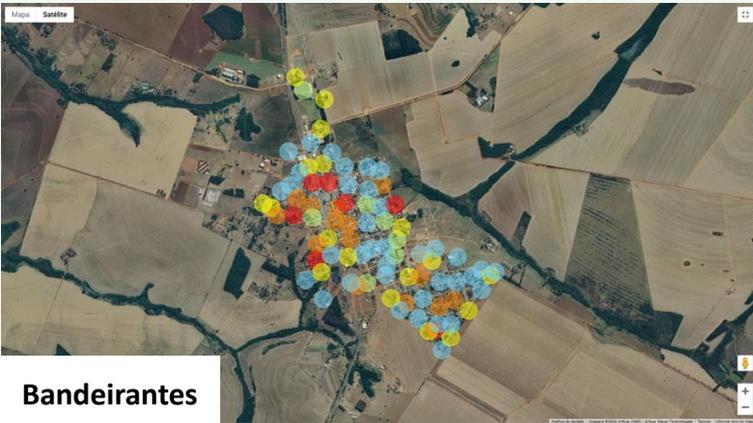
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, DEZEMBRO de 2024.

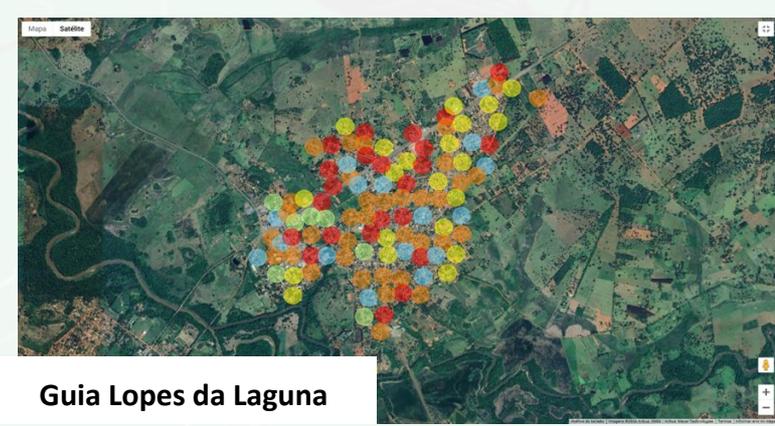
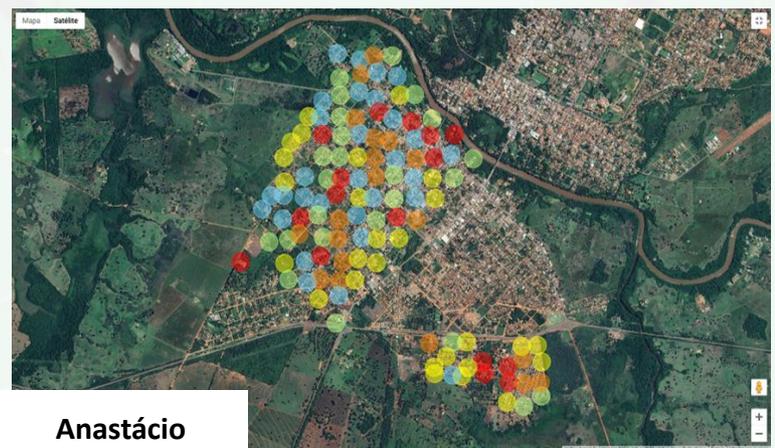
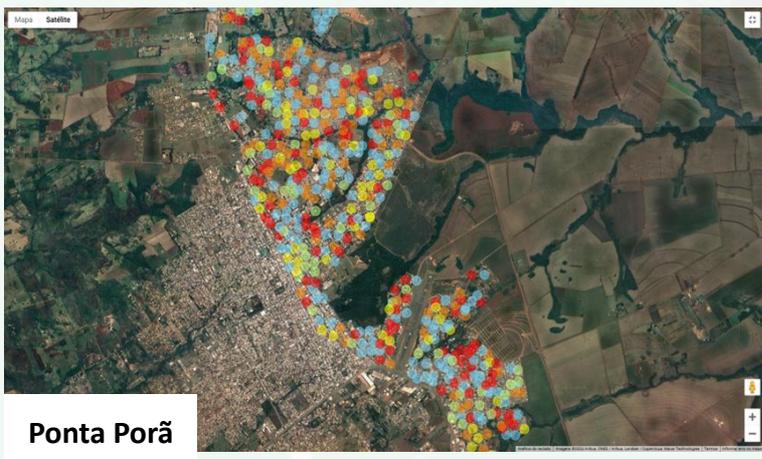
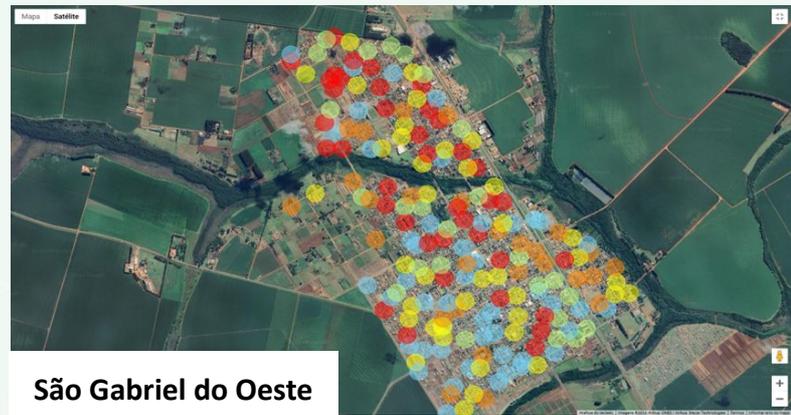
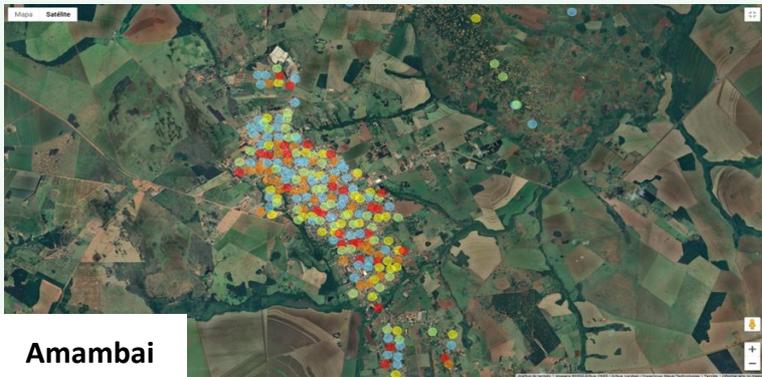
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	209	9.042	68%	62%
Aquidauana	241	23.767	78%	125%
Aral Moreira	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Anastácio	116	4.768	74%	55%
Bandeirantes	84	2.858	55%	60%
Caarapó	160	8.268	88%	58%
Coxim	136	12.834	75%	124%
Corumbá	81	4.850	69%	86%
Deodópolis	68	2.941	88%	49%
Guia Lopes da Laguna	104	7.151	84%	81%
Itaquiraí	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ivinhema	148	8.133	75%	72%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	2.235	90%	62%
Maracaju	94	9.292	84%	117%
Miranda	149	1.440	26%	36%
Naviraí	151	7.267	72%	66%
Novo Horizonte do Sul	78	2.121	23%	117%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	495	27.316	66%	83%
Ribas do Rio Pardo	150	6.984	79%	58%
São Gabriel D'Oeste	177	9.092	74%	69%
Sete Quedas	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Três Lagoas	342	17.129	73%	67%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andryane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;
- ~~Visita técnica ao município de Ponta Porã;~~
- Data 10/04/2024 - Capacitação sobre Manejo Clínico no município de Jaraguari e Participação do Dia D na Escola Estadual Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa.
- Visita técnica ao município de Terenos;
- Visita Técnica ao município de Ribas do Rio Pardo;
- Visita Técnica ao município de Pedro Gomes;
- Reunião com o DSEI;

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida